

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA UNICAMP: MODELAGEM DA GESTÃO DA EXTENSÃO

Eloi Jose da Silva Lima¹, Manoel Guilherme da Silva Mello
PREAC/ UNICAMP

Resumo

Ao completar quatro décadas de existência notabilizando-se pela excelência no Ensino e na Pesquisa Científica, a UNICAMP ainda dava os primeiros passos na institucionalização da Extensão, inclusive para cumprir o preceito constitucional da indissociabilidade entre as três áreas, conforme o Artigo 207 da Constituição Federal do Brasil. Ainda relegada a um plano secundário, fragmentada, pouco prestigiada pelos docentes, com pequena participação no orçamento, não formalizada, não organizada e sistematizada na administração central através da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários - PREAC, a Extensão não dispunha de um Regimento Geral tal como o existente em outras universidades, como, por exemplo, a UNESP. Na atual gestão a PREAC iniciou o trabalho de institucionalização da extensão, promovendo a normalização, a regimentação e a organização de suas atividades; criando procedimentos formais, políticas e ações específicas – como exemplos de ações: os Editais para Projetos de Extensão Comunitária, os Congressos de Extensão, as “Disciplinas de Extensão EX”, novos Programas de Extensão e a criação de bancos de dados sobre as ações de Extensão Universitária. Couberam aos autores deste trabalho as tarefas de criação e redação das normas organizacionais que, hoje, formalizam e promovem a Extensão na UNICAMP.

Palavras-chaves

Extensão universitária. Organização da extensão. Institucionalização da extensão.

¹ E-mail: eloi@reitoria.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.